# Exposição Vozes das Pretas retrata e homenageia mulheres negras de representatividade nacional e municipal

**Date :** 27-09-2024

Com o objetivo de prestar homenagens às mulheres negras que marcaram e ainda marcam a história do Brasil e de Vitória da Conquista, a Secretaria Municipal de Educação (Smed), por meio do Núcleo Pedagógico e da equipe de EJA/Diversidade, está promovendo, nesta sexta-feira (27), o evento Vozes das Pretas, no Planetário Everardo Públio de Castro, no Centro Cultural Glauber Rocha.

Pela manhã, foram expostas fotografias com históricos de várias mulheres negras homenageadas no foyer do Planetário, além de uma roda de conversa com algumas dessas personalidades conquistenses às 17h.

Aldina dos Santos

O Vozes das Pretas é um trabalho de memória que já vem sendo desenvolvido nas escolas da rede municipal, voltado para a educação antirracista, como explicou Aldina dos Santos,

coordenadora do Núcleo Pedagógico. “A gente está dando continuidade à proposta de um trabalho que acontece o ano todo. Temos inúmeras personalidades, como Dona Edméia, Dona Rosália, a professora Lucinéia Gomes, Dona Dió do Acarajé, Dona Avegista, Dona Lau, entre inúmeras outras aqui que também são reflexo para as mulheres pretas que hoje estão aí presentes em nossa sociedade e na luta, na resistência e nesse espaço de visibilidade e de memória”, explicou Aldina.

A estudante Maylla Morais, 16 anos, estava de passagem pelo Glauber Rocha e resolveu entrar para apreciar a exposição Vozes das Pretas e ficou encantada. “Achei de muita criatividade e eu acho que é muito importante que as pessoas conheçam e entendam mais sobre as histórias dessas pessoas que já lutaram e outras que ainda lutam pelos seus direitos, porque até hoje sofrem pelo preconceito, racismo e discriminação. Então achei muito incrível!”, disse a estudante.

Maylla Morais

Diversas vozes negras que são referência em Vitória da Conquista foram convidadas para participar da roda de conversa, falando sobre a sua contribuição nesse debate. “É um espaço consistente para o diálogo, no sentido de trazer essa representatividade, que faz história, que deixa marcos e deixa contribuições para o desenvolvimento da nossa cidade”, finalizou a coordenadora Aldina.